

INICIATIVA[®]

NEGRA

POR UMA NOVA POLÍTICA SOBRE DROGAS



INICIATIVA NEGRA

POR UMA NOVA POLÍTICA SOBRE DROGAS



QUEM SOMOS?

A Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas é uma organização da sociedade civil que atua, desde 2015, pela construção de uma agenda de justiça racial e econômica promovendo ações de advocacy em Direitos Humanos e propondo reformas na atual política de combate às drogas.

Trata-se da primeira ONG negra do país a assumir o compromisso de diagnosticar e apontar soluções pacíficas para a reforma da política sobre drogas a partir da perspectiva da igualdade racial. Consideramos a chamada “guerra às drogas” no Brasil como a principal justificativa política para a manutenção da opressão racial sobre a população negra. Por isso, o objetivo é fortalecer a democracia brasileira e assegurar os direitos de populações historicamente discriminadas, como negros, indígenas e habitantes de periferias.

MISSÃO

A missão da Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas é a promoção de ações de advocacy em direitos humanos e a luta por reformas na Política Nacional Sobre Drogas, que deve ser vista como eixo central do combate ao racismo no Brasil. Para isso, a Iniciativa Negra usa estrategicamente três coordenações integradas – pesquisa, articulação política e comunicação – para oferecer bases científicas para a promoção destas mudanças legislativas e de políticas afirmativas, com objetivo de construir uma sociedade mais justa e menos violenta.



Pesquisa

Produz dados científicos voltados à promoção da justiça racial e econômica, além de ações em advocacy capazes de mudar valores sociais.



Advocacy

Em conjunto com outras organizações atuamos, por meio de apresentação de dados, para a reforma da política de combate às drogas no país.



Comunicação

Investimos em comunicação e tecnologia para denunciar a conexão entre a criminalização do uso de drogas e a realidade do racismo e da violência.

ATUAÇÃO

A “guerra às drogas”, da forma como é executada pelo Poder Público no Brasil, é uma das ações mais nocivas às populações menos favorecidas e constituídas, em sua maioria, por negros, promovendo tratamentos desiguais baseados na cor da pele. Sob a justificativa da promoção da segurança social, esse conjunto de leis e práticas amplia a desigualdade e reforça mecanismos que negam direitos e ceifam vidas negras e indígenas no Brasil e em toda a América Latina.

Em 2018, o Brasil ultrapassou a marca de 800 mil pessoas presas, sendo o terceiro país que mais encarcela no mundo. Desse total, ao menos 30% estão em detenção por crimes relacionados a drogas, sendo que 64% dos presos se declaram negros.

Veja alguns dados que revelam a existência dessa necropolítica, que no Brasil atinge majoritariamente negros e pobres:

Pesquisa

Produz dados científicos voltados à promoção da justiça racial e econômica, além de ações em advocacy capazes de mudar valores sociais.

Advocacy

Em conjunto com outras organizações atuamos, por meio de apresentação de dados, para a reforma da política de combate às drogas no país.

Comunicação

Investimos em comunicação e tecnologia para denunciar a conexão entre a criminalização do uso de drogas e a realidade do racismo e da violência.

TAXA DE HOMICÍDIOS EM 2017

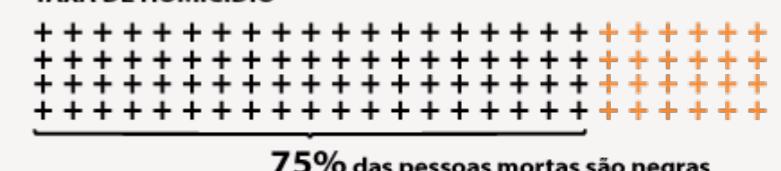
Trata-se do maior nível histórico de letalidade violenta intencional no país

Fonte: Atlas da Violência - Fórum Brasileiro de Segurança Pública e IPEA

ÓBITO DE HOMENS ENTRE 15 E 19 ANOS DE IDADE



TAXA DE HOMICÍDIO



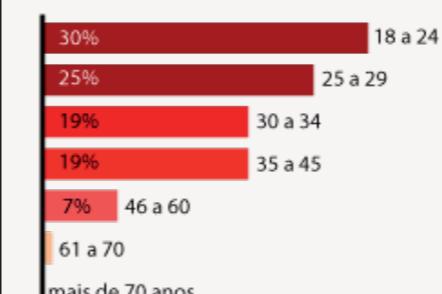
Fonte: Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Atualização 2016

DADOS SOBRE ENCARCERAMENTO

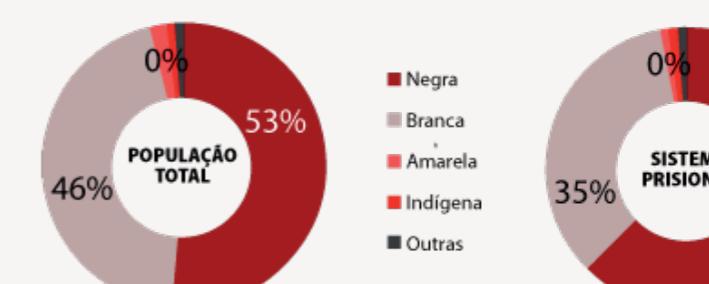
O Brasil está em 3º lugar no ranking mundial de maior população carcerária

Total de presos: 726 mil

FAIXA ETÁRIA 55% - 18 a 29 anos



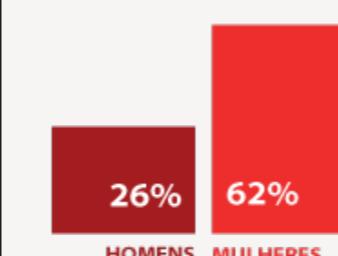
RAÇA / COR 64% pessoas negras, o que aponta uma super representação de pessoas negras no sistema prisional, visto que temos 53% de pessoas negras na população geral



ESCOLARIDADE



PRESOS POR TRÁFICO DE DROGAS



Ao compararmos a distribuição entre homens e mulheres, no entanto, evidencia-se a maior frequência de crimes ligados ao tráfico de drogas entre as mulheres

Atualmente: 40% das pessoas presas não foram julgados e portanto ainda não receberam sentença

EVENTOS:



Pesquisa



Advocacy



Articulação em rede



Formação

www.iniciativanegra.com.br
www.facebook.com/innpd/

Parceiros:



ALDEIA COLETIVO



PLATAFORMA BRASILEIRA
DE POLÍTICA DE DROGAS



COALIZAÇÃO
NEGRA
POR DIREITOS-BRASIL



Apoio:



LEMA+

Financiamento:

